

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA URGÊNCIA: O ENFERMEIRO FRENTE À IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO

Relatoria: RAFAEL ZONDONADI DE SOUZA
Leonice de Lima André

Autores: Kaio Rodrigo Valero Falone
Marcia Guerino de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Devido um crescimento significativo na busca por atendimento no serviço de urgência, notou-se uma superlotação e tumultos que agravaram por problemas organizacionais. Com a Política Nacional de Humanização, fez necessário a implementação do acolhimento com classificação de risco (ACCR), designando prioridades e resolutividades no atendimento, tornando-o humanizado e acolhedor. A resolução nº 423/2012 COFEN, designa o enfermeiro para classificar a gravidade do usuário, pois apresenta conhecimento e habilidades na priorização do atendimento. Objetivo: O objetivo desse estudo é identificar os saberes dos Enfermeiros no processo de implantação e operacionalização do ACCR em um Hospital Estadual de Urgência e Emergência de Cacoal. Metodologia: Realizada a coleta, via questionário sendo objetivo e subjetivo, com enfermeiros que atuam na assistência direta e gestão. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, com abordagem quali-quantitativa de caráter transversal, realizado com 25 enfermeiro entrevistados, porém apenas 24 enfermeiros atendiam aos critérios de inclusão. Resultados: O perfil sociodemográfico dos entrevistados apresentou variação de idade entre 22 à 62 anos, predominando o sexo feminino com 66,7%, na entrevista 91,6% relatam conhecer o ACCR, 87,5% sabem sua finalidade, 62,5% avaliam a classificação de risco conforme tempo e cores e 66,7% relatam que o sistema de ACCR não se emprega na unidade. Sobre a importância, benefícios e maiores dificuldades da implantação e operacionalização, relataram: reorganização, agilidade e redução no fluxo de atendimento; reeducação da clientela dependente do serviço, prioridade e humanização de atendimento; recursos humanos, materiais e financeiros, qualificação da equipe, infraestrutura e falha na gestão hospitalar. Conclusão: O presente estudo evidenciou, que a maioria dos profissionais relataram que o serviço não se emprega na unidade, apresentando falha no conhecimento dos profissionais, falha estrutural e de gestão pois não promove a capacitação aos profissionais para atuar com qualidade no setor de ACCR. Estes dados permitem concluir que o uso eficiente do ACCR traz uma reorganização do sistema, redução do fluxo de atendimento, melhorando o âmbito das unidades de urgências do SUS.